

ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Viana/ES JUNTOS



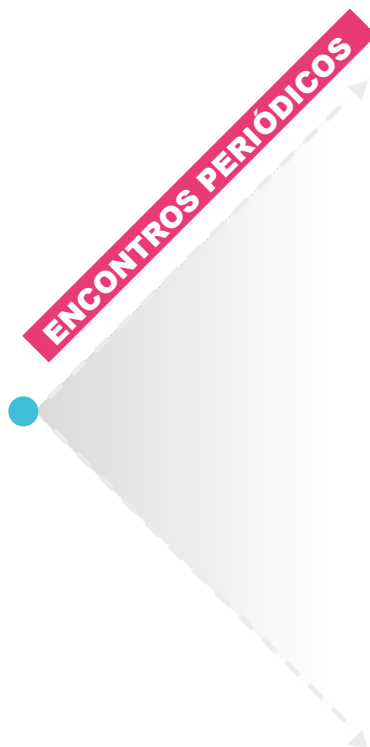


**Como chegamos
aqui?**

Reuniões e debates

RESUMO

Ao longo do projeto, foram realizadas muitas atividades de interação com os Municípios portugueses e brasileiros. Promoveu-se um espaço virtual semanal para acompanhamento de atividades de cada participante, além do compartilhamento de boas práticas.



Sessões de cooperação

Reuniões virtuais realizadas todas as terças e quintas-feiras para o compartilhamento mais detalhado das boas práticas que haviam sido apresentadas no encontro inicial do Projeto.

EAVs

A fim de garantir a troca de informações e experiências municipais brasileiras, toda semana, às quartas-feiras, foram realizadas Encontros Abertos Virtuais para o compartilhamento de boas práticas.

Reuniões semanais de atualização

Reuniões realizadas todas as quintas-feiras para atualização das atividades realizadas ao longo da semana e discussão de plano de trabalho para a semana seguinte.

Reuniões bilaterais – Diagnósticos Situacionais

Reuniões realizadas sob demanda dos Municípios para a realização de diagnósticos setoriais de temas considerados relevantes e urgentes na gestão municipal, bem como discussão sobre alguma situação apresentada pelo representante do Município no Projeto.

Grupos de trabalho

Houveram reuniões de grupos de trabalho para a discussão e implementação de atividades com temática específica em todas as terças feiras.

Capacitações e webinários

Realizaram-se capacitações em temáticas consideradas relevantes pelos participantes do Projeto. Foram identificadas algumas demandas comuns à maioria dos Municípios/Consórcios do InovaJuntos e encontradas boas práticas que atendiam às demandas apresentadas, cujos representantes foram convidados a compartilhar de forma mais aprofundada. Ao todo, organizou-se sessões virtuais, com cerca de 1h30 cada. Cabe ressaltar que a organização das transmissões ocorreu de forma equilibrada entre a equipe CNM e a equipe CES.

Da parte da equipe de Portugal, foram realizados três seminários web (ou webinários) no total. Um primeiro sobre inovação em políticas públicas (22 de fevereiro de 2022), e dois outros preparatórios para a Missão Técnica de Cooperação ao Brasil.



10

CAPACITAÇÕES



4

CLUSTERS

Principais temas abordados:

Plano diretor e regularização fundiária urbana: estratégia para a gestão municipal

Transparência e Participação Dos Múltiplos Atores: Bases De Uma Boa Governança

Coleta Seletiva - Como dar o primeiro passo

Orçamento Participativo Jovem

Inovações e Soluções Verdes e Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial

Nova Agenda Urbana e Área técnica de Desenvolvimento Urbano da CNM

Estratégias Inovadoras para o desenvolvimento do turismo nos Municípios

Políticas Públicas de atenção aos idosos

Redes de apoio para o desenvolvimento social e a captação de recursos

Missões técnicas e Acordos de Cooperação

As missões técnicas do InovaJuntos ocorreram em 2022, em dois eventos separados: a Missão Brasil e a Missão Portugal. Levando em consideração a lógica colaborativa do Projeto, ambos os eventos tiveram dois objetivos principais:

1.

Buscaram conhecer os casos de sucesso de alguns parceiros, aprender com as práticas e saberes dos participantes e contribuir para o aprimoramento das práticas visitadas.

2.

Procurou-se fortalecer a cooperação entre membros do mesmo cluster, prioritariamente, e entre membros do Projeto, de forma geral.

Missão Brasil

A 1ª Missão Técnica Inovajuntos ocorreu nos dias 23 a 27 de março de 2022. Após a Cerimônia de Abertura realizada em Brasília/DF, brasileiros e portugueses que participam do Projeto viajaram para conhecer as experiências de 4 Municípios brasileiros participantes da iniciativa. As visitas ocorreram em Santarém/PA (pelo Cluster 1); região do Médio Vale do Itajaí/SC (atuação da APIS, pelo Cluster 2); Feliz Deserto/AL (pelo Cluster 3); e Goiás/GO (pelo Cluster 4).



Missão Portugal

Entre os dias 20 e 30 de novembro, Portugal recebeu a 2ª Missão Técnica InovaJuntos. As atividades começaram em Lisboa, capital do país, onde se reuniu a delegação do Projeto. A programação também contou com momentos de reconhecimento de outras realidades portuguesas, em que os participantes viajaram para 4 regiões do país (dependendo do Cluster Temático de interesse).

A iniciativa foi mais um momento de cooperação e compartilhamento de experiências, além de contar com visitas *in loco* para conhecimento de boas práticas realizadas em Municípios portugueses. Outro ponto importante da Missão foi o avanço na formalização de parcerias entre portugueses e brasileiros.



Acordos de Cooperação

Os quatros grupos formados por representantes de Municípios e de Consórcios públicos brasileiros, durante a viagem para Portugal, se reuniram para debater com autoridades locais do país a intenção de firmar uma cooperação por intermédio do Projeto InovaJuntos. Os grupos estiveram em visitas aos Municípios europeus e puderam conhecer as experiências e boas práticas que são executadas em cidades portuguesas.

Todos os Municípios que participam do projeto assinaram a intenção de fechar um acordo de cooperação, chegando a mais de 60 Termos de Intenção de Cooperação firmados. As parcerias têm como objetivo a transferência de conhecimento em diversas áreas da gestão local, tais como: turismo, resíduos sólidos, educação, inovação e tecnologia.

O que é o Diagnóstico?

Um **Diagnóstico Vocacional Participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.



Como o Diagnóstico contribui para o Espaço de Inovação?

A implementação dos **Espaços de Inovação** ocorre posteriormente ao panorama construído no **Diagnóstico Vocacional Participativo**. As contribuições realizadas pelos atores locais (governo municipal, sociedade civil organizada, setor público e instituições de ensino) fornecem importantes direcionamentos à atuação dos espaços, orientando-os quanto a importantes pautas para alcançar o desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

A mobilização e o engajamento construídos ao longo do Diagnóstico contribuem não apenas para o fortalecimento do **caráter participativo** do processo de inovação municipal, mas especialmente para sua particularização: as características e demandas apontadas pelo próprios munícipes tornam-se centrais para a busca de soluções e formulação de políticas públicas. Nesse sentido, as **vocações** e **limitações** identificadas despontam como norteadores fundamentais para o **debate sobre inovação** nos Municípios brasileiros.

O que aprendemos com o Diagnóstico?

Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano de Viana está centrada em **quatro** vocações locais identificadas. Considera-se que estas já estão sendo trabalhadas a nível municipal, mesmo que de forma incipiente. O modelo aqui proposto trata de uma **melhor exploração** das potencialidades municipais, com especial atenção às **pautas transversais**, tais como: cooperação, preservação do meio ambiente, equidade de gênero e inclusão social.

A **correlação** entre as atividades econômicas apresentadas também é essencial para o desenvolvimento do município. A ideia é que a exploração de determinada vocação tenha **efeito positivo** sobre uma (ou mais) potencialidade identificada.

Por exemplo, o **potencial logístico** (identificado como vocação natural) de Viana é um forte fator de **atração de indústrias**. Desenvolver a logística a nível local pode ocasionar em maiores investimentos no setor secundário do Município, estimulando sua economia.

Da mesma forma, uma maior estruturação do **polo logístico** aumenta o fluxo de pessoas em Viana, ampliando a demanda por bens e serviços. Este aumento na procura favorece a **atividade turística** e possibilita a identificação de **nichos de mercado**, incentivando a **abertura de negócios** que visam a atender as necessidades de lazer e consumo locais.

Polo logístico

- Proximidade com as rodovias BR-101 e BR-262;
- Fator de atratividade do município (forte migração para

Empreendedorism

- Existências de várias ações para estimular a atividade;
- Associação com economia criativa e circular.

Indústria

- Potencial de mercado consumidor e escoamento da população;
- Oportunidade de

Turismo

- Presença de belezas naturais e construções históricas;
- Estímulo para os

Limitações

Para que a **estratégia** de exploração das vocações de Viana seja **eficiente**, é crucial que o Município invista esforços para solucionar as limitações elencadas. Em especial, os pontos expostos afetam a **adesão** às **pautas transversais**, essenciais para o desenvolvimento local sustentável e integrado.

As fragilidades apresentadas foram **amplamente** citadas ao longo das Entrevistas Qualificadas e Visitas Técnicas, mas em diferentes contextos e sob diversos pontos de vista. Nesse sentido destaca-se a importância do **alinhamento** e **esforço conjunto** entre os vários agentes e segmentos, objetivando mitigar ou solucionar as limitações.

A **inovação** também é de extrema importância para as estratégias de enfrentamento das dificuldades locais. Para a proposta aqui apresentada, o conceito de inovação está vinculado ao processo de **criar** ou **adaptar** soluções novas, em determinado contexto, para que se possa **solucionar** um problema ou **alcançar** resultados melhorados, de forma **bem sucedida**.

Em suma, para mitigação das limitações de Viana, é fundamental que se invista em estratégias capazes de incentivar a **integração** da comunidade e estimular a **inovação**.

Crescimento

desordenado

- Falta de regularização de imóveis;
- Afeta qualidade de vida população e atratividade do

Comunicação

- Aumentar a comunicação entre os diversos segmentos de Viana;
- Precisa-se de maior

Qualificação

profissional

- Pouca preparação para os profissionais locais;
- Afeta o desenvolvimento eficiente das vocações.

Conscientização

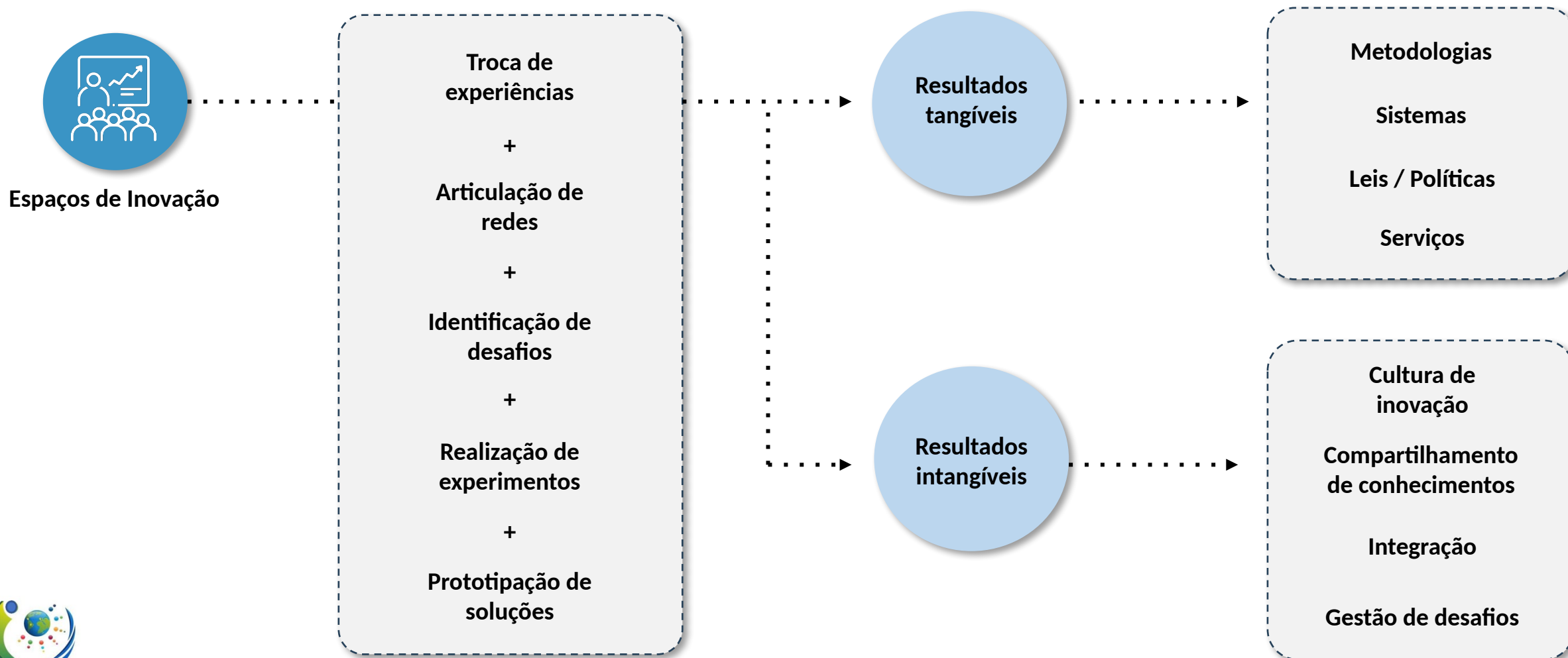
- Envolvimento da comunidade com relação às pautas dos ODS;
- Importância de pautas como



Espaço de Inovação **InovaJuntos**

Finalidade

Os **espaços de inovação** são locais propícios para troca de experiências, articulação e realização de experimentos que produzem resultados tangíveis e intangíveis.



Sobre os temas prioritários

A finalidade dos Espaços de Inovação norteará a atividades que serão realizadas no local. O objetivo é definir, pelo menos em um primeiro momento, as pautas que serão trabalhadas em cada Município/Consórcio, adiantando o planejamento em termos de mobilização da comunidade e envolvimento de indivíduos os grupos de outros locais.

Como exemplo, se o objetivo é estruturar a agroecologia no local, pode-se mapear agricultores locais que poderiam contribuir para o desenvolvimento do setor primário. Dentro do âmbito do Projeto, ao definir a priorização de temáticas, consegue-se pensar em participantes do InovaJuntos que possuem boas experiências em agroecologia e que poderiam compartilhá-las.

Vale destacar que a definição de temas permite um melhor auxílio e acompanhamento, por parte da Equipe InovaJuntos, das soluções criadas em cada um dos Espaços.

FINALIDADE DO ESPAÇO DE INOVAÇÃO EM VIANA:

Logística

O Espaço trabalhará com o tema de logística, focando em qualificar mão de obra para o setor e trazer inovação para a logística municipal.

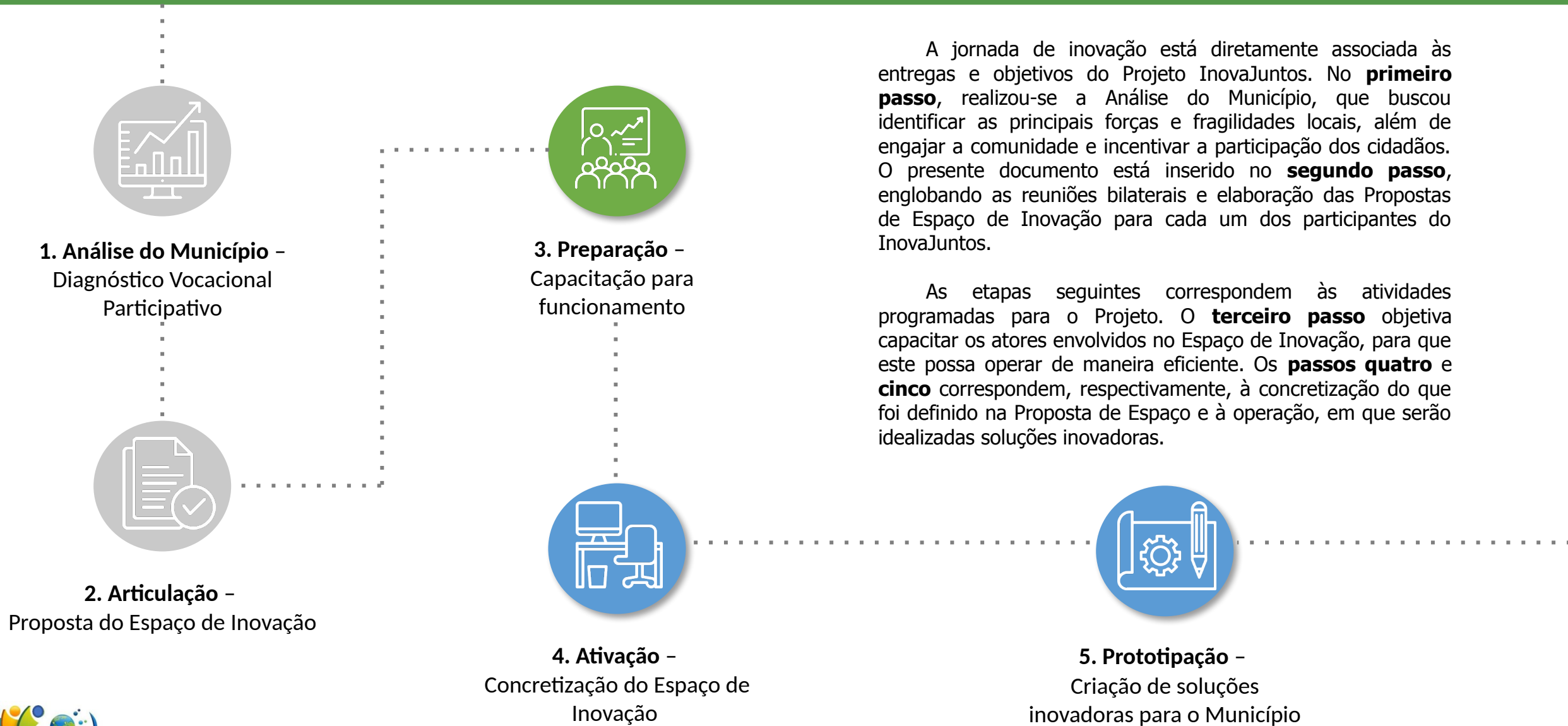
Tecnologia e inovação

Outro ponto que será abordado está relacionado à prática vista em Oeiras durante a Missão Portugal, relacionada à tecnologia e inovação.



Jornada de Inovação

Jornada de inovação



A jornada de inovação está diretamente associada às entregas e objetivos do Projeto InovaJuntos. No **primeiro passo**, realizou-se a Análise do Município, que buscou identificar as principais forças e fragilidades locais, além de engajar a comunidade e incentivar a participação dos cidadãos. O presente documento está inserido no **segundo passo**, englobando as reuniões bilaterais e elaboração das Propostas de Espaço de Inovação para cada um dos participantes do InovaJuntos.

As etapas seguintes correspondem às atividades programadas para o Projeto. O **terceiro passo** objetiva capacitar os atores envolvidos no Espaço de Inovação, para que este possa operar de maneira eficiente. Os **passos quatro e cinco** correspondem, respectivamente, à concretização do que foi definido na Proposta de Espaço e à operação, em que serão idealizadas soluções inovadoras.

Jornada de inovação

A atuação dos **espaços de inovação** dependem basicamente da união de:

- **desafios locais;**
- **colaboradores** dispostos e engajados na busca de soluções e troca de conhecimentos, e;
- aplicação de uma **jornada de inovação**, que passe pela definição do problema.



Etapas da jornada de inovação





O diagnóstico vocacional participativo realizado foi uma forma inicial, abrangente e profunda de observação participativa.

A observação participativa deve ser encarada como um processo contínuo e permanente, seja para avaliar novos desafios, acompanhar a evolução de algum problema ou manter o feedback de soluções já desenvolvidas.

Formas de observação participativa:

- Reuniões com grupos representativos
- Evolução de indicadores de uma temática definida
- Entrevistas e formulários com o público
- Caixas de sugestões/feedback

Para uma observação efetiva, é importante identificar a raiz ou a causa dos problemas que se quer enfrentar.



Dinâmica de levantamento de problemas

1

2

3

4

5

6

Cada integrante começa em uma coluna e define um desafio para o espaço de inovação, de maneira simples e direta.

Após completado, o integrante pega a coluna do lado e complementa o desafio escrito pelo colega. Este processo segue por 3 ou 4x, até que se tenham desafios mais completos.

Ao final, selecionar um ou dois desafios que forem considerados mais relevantes para a próxima etapa.



Técnica – Ferramenta dos Porquês

Consiste em explorar extensivamente as causas de situações a partir de perguntas do porquê uma dificuldade está acontecendo.

É possível que exista mais de uma causa para cada problema, mas busca-se identificar o principal ou aquele em se possa atuar de maneira mais rápida e efetiva.

Lembre-se que o objetivo é definir o problema para que se busque soluções a ele.

Exemplo:

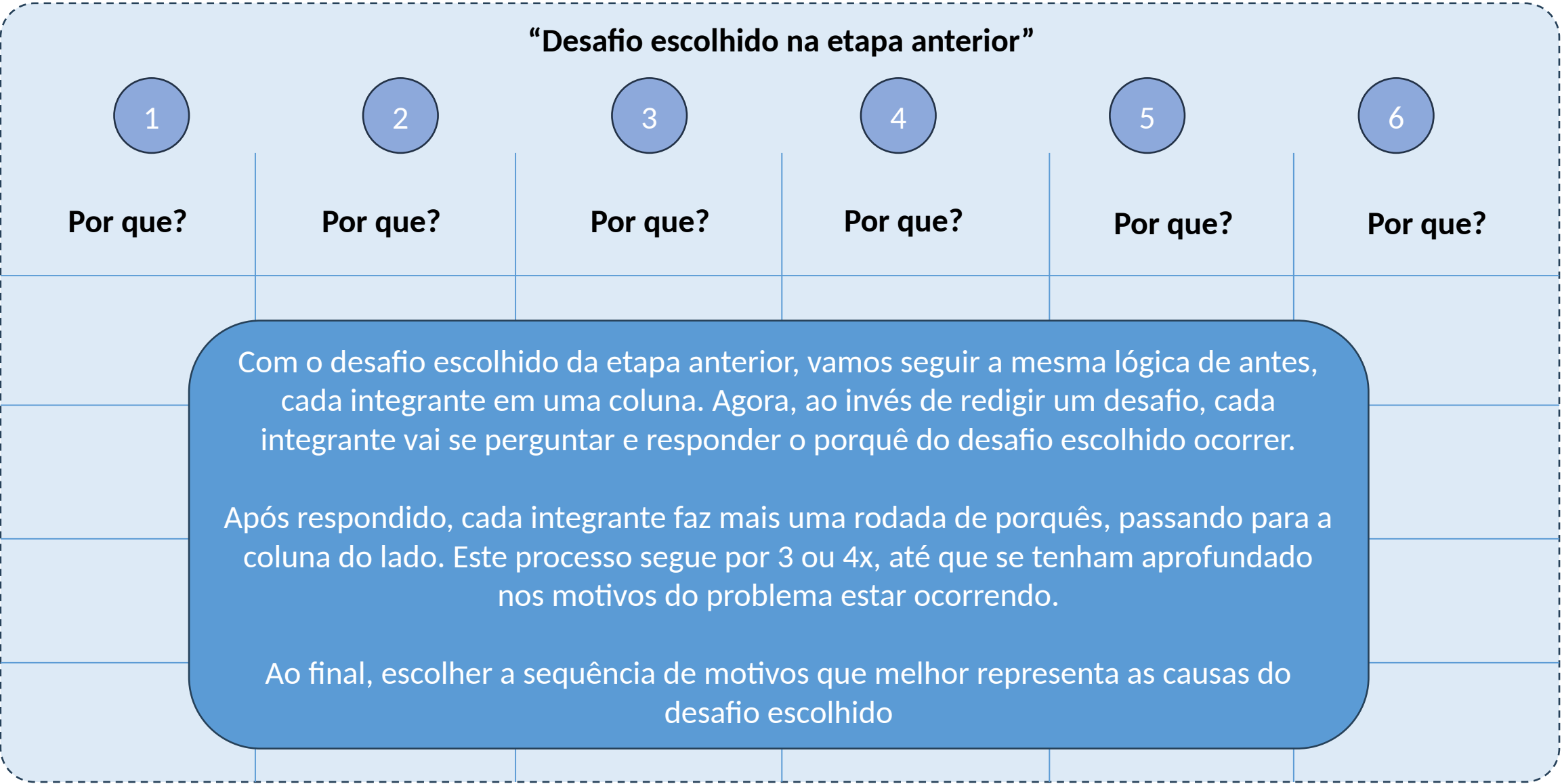
Há alta informalidade no município. Por quê?

Não se conhecem os benefícios? Há muita burocracia? As oportunidades de trabalho são esparsas ou precárias?
(conversas com público-alvo ou agentes do tema)

As oportunidades são precárias. Por quê?

Os incentivos para fonte de renda são suficientes? Há liberdade para empreendedorismo?

Possíveis soluções: incentivar feiras hortifruti, capacitar e incentivar novas empresas (artesanato + alimentação).





Objetiva explorar as condições levantadas na etapa anterior, seja por indicadores, pesquisas ou pela troca de conhecimento entre os colaboradores.

São perguntas norteadoras para esta etapa:

- Existem soluções para este problema?
- Existem projetos ou boas práticas para este problema?
- Há formas de resolver este problema com meus recursos disponíveis?

Formas de compilação de informações:

- Pesquisas de mercado
- Avaliação de estudos
- Grupos de discussão
- Vídeos ou fóruns online



Possíveis
soluções

Referências no
assunto

Boas práticas
conhecidas

Parceiros

“Desafio escolhido”

“Motivo”
(etapa dos
porquês)

Compilação de informações

No escopo do Espaço de Inovação InovaJuntos, busca-se priorizar problemas para os quais a solução não é óbvia, mas que também possua um potencial de participação considerável. Uma forma de identificar o grau de complexidade do problema é utilizar a Matriz de Stacey.

A **Matriz de Stacey** é um mapa para visualizar os tipos de problema com base no grau de certeza e no nível de concordância sobre o assunto. Os quadrantes do mapa podem ser entendidos da seguinte forma:

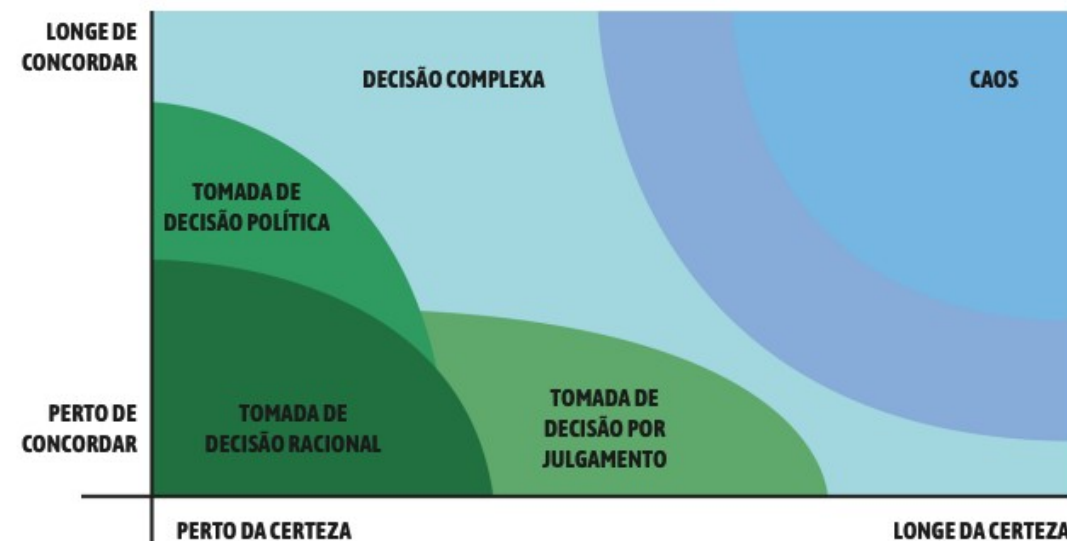
Próximos de certeza: são problemas em que as causas são facilmente determinadas e que muito provavelmente já possui soluções conhecidas.

Longe da certeza: Estas situações não devem apresentar uma longa e conhecida lista de soluções possíveis.

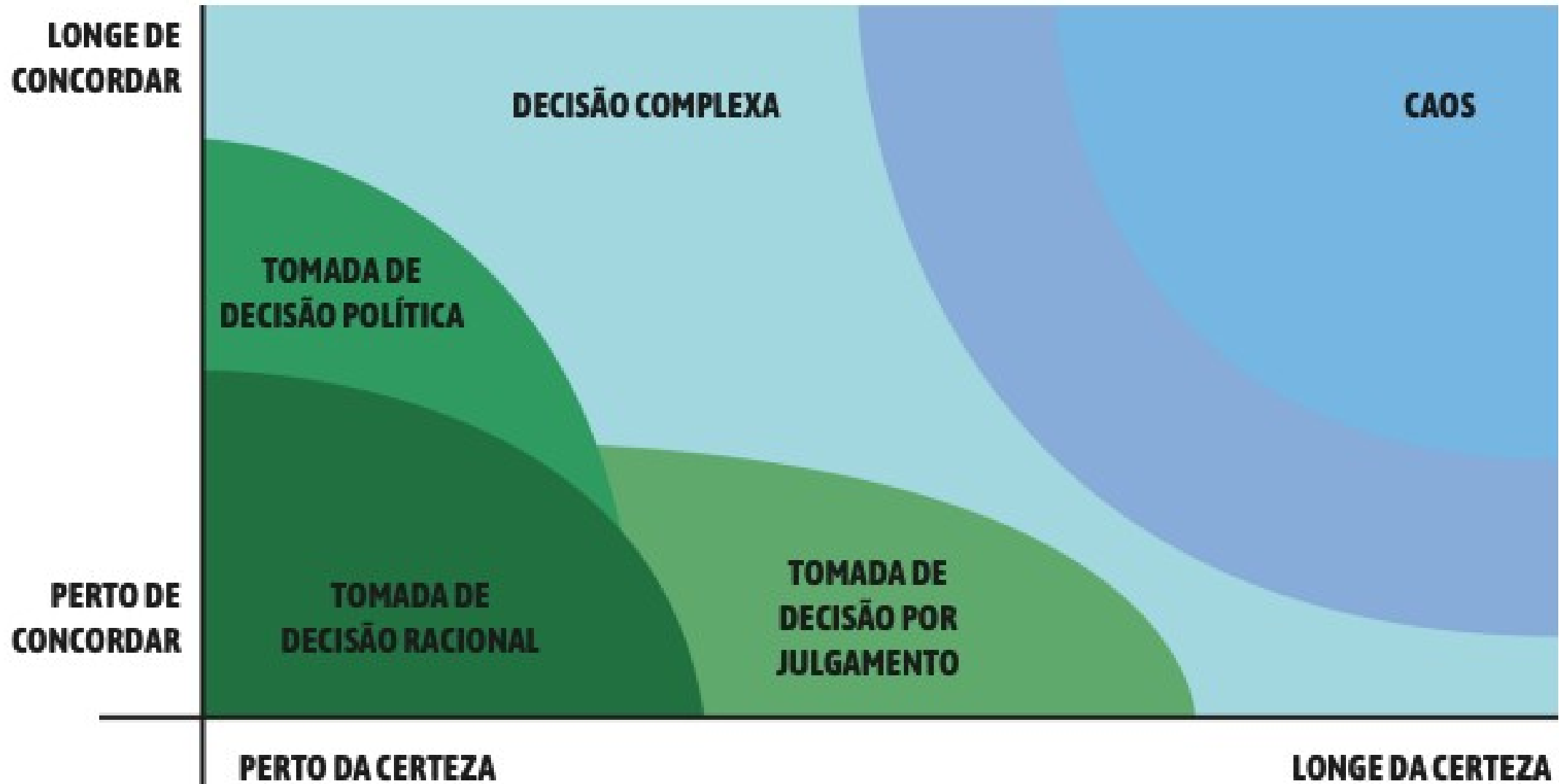
Perto de concordar: boa parte das lideranças ou da equipe técnica acredita em uma mesma solução para resolver o problema.

Longe de concordar: as opiniões dos especialistas ou lideranças não estão em sintonia, com várias hipóteses e alternativas sendo levantadas.

Matriz de Stacey



Matriz de Stacey





A partir da definição do problema e avaliação das informações e hipótese, inicia-se o processo de geração de ideias.

O processo para geração de ideias pode ser interno, sendo elaborado a partir do grupo de colaboradores, ou externo, em processos de envolvimento da sociedade ou com ajuda de organizações e indivíduos externos.

Alternativas para geração de ideias:

Geração de ideias internas:

- Encorajar ideias em grupos de discussão
- Ações de benchmarking
- Ações de pesquisa

Geração de ideias abertas:

- Envolvimento da sociedade
- Editais de inovação aberta
- Contratação de empresa/serviços



São modelos preliminares ou simulação de produtos desenvolvidos com base na idealização de soluções inovadoras.

A prototipação otimiza o uso de recursos para testar a solução em um contexto real e bem definido.

Nem sempre a prototipação será realizada por um produto mínimo viável, em alguns casos, será mais efetivo o exercício de simular a aplicação e aceitação da solução.

Etapas de prototipação

- Identificação das características do público-alvo
- Realização de pesquisas de mercado para avaliar a viabilidade e aceitação das soluções
- Desenvolvimento de uma simulação ou produto mínimo viável para avaliar a praticidade



Com os aprendizados obtidos na prototipação, a etapa de implementação deve buscar replicar e escalar a solução.

Quanto mais registros da solução, mais efetiva será a implementação.

É provável que esta etapa envolva um número maior de colaboradores ou de pessoas envolvidas, que não participaram dos processos anteriores. Portanto, considere etapas de qualificação, treinamento e de apresentação da solução.

Cronograma da Jornada de Inovação

Etapas como a observação participativa e compilação de informações podem levar dias ou meses, a depender da complexidade do problema e da solução encontrada.

O tempo de cada etapa da jornada pode variar significativamente, o importante é manter o exercício de refletir sobre cada avanço e documentar o máximo possível dos aprendizados ao longo do caminho.



Próximos passos

Próximos passos

Após a realização dos diagnósticos vocacionais e a definição dos espaços de inovação, os municípios vão executar uma jornada de inovação completa, definindo desafios, ideias, protótipos e implementando soluções para os problemas enfrentados.

A execução da jornada trará conhecimento e experiência aos colaboradores, garantindo pontos importantes para a sustentabilidade dos espaços de inovação.

Ao mesmo tempo, as implementações intensificarão as trocas de conhecimento entre os espaços.

Ideathon

Momento de discussão de desafios dos clusters temáticos e oficina de **definição dos problemas** e **geração de ideias** de cada espaço de inovação.

Hackathon

Após a geração de ideias, os espaços terão momentos para refinamento das suas ideias e início da etapa de prototipação. Em um segundo encontro presencial, haverá um momento de **prototipação de desafios** dos espaços de inovação, para cada cluster temático.

Implementação e apresentação

Após a prototipação de soluções, os municípios serão incentivados a iniciar a implementação das soluções e relatar seus casos em novo encontro bilateral em Portugal.

Próximos passos

